



Política de  
Investimentos

**PI - 2022 a 2026**



## CentrusPrev<sup>+</sup> - CP+

O CP+ é um plano de previdência instituído, de contribuição definida, disponível aos associados e aos membros vinculados aos instituidores – dentre eles a própria Centrus. Nesse público, incluem-se os servidores ativos e inativos do Banco Central, que são participantes ou assistidos dos planos administrados pela Centrus, bem como seus familiares.

O plano entrou em fase operacional em junho de 2020 e, após uma fase inicial de estruturação, foi disponibilizado ao seu público-alvo em setembro e começou a diversificar a sua carteira de investimentos com o objetivo de remunerar as reservas dos participantes de acordo com o seu índice de referência, atualmente em IPCA + 3,7% a.a., líquido da taxa de administração.

Como trata-se de um plano de patrimônio inferior aos demais, ainda em processo de formação e, por conseguinte, caracterizado por aumentos mensais proporcionalmente elevados, foi montada uma estratégia de alocação dos recursos adaptada à evolução patrimonial, requerendo avaliações constantes à medida que os recursos garantidores se tornam mais expressivos e, conseqüentemente, forma-se sua identidade em termos de necessidades de liquidez e tolerância ao risco.

Considerando a modalidade do plano, o principal aspecto na definição das diretrizes de investimentos é a busca pela melhor relação risco/retorno, sem assumir riscos desnecessários e com consistência nos retornos no médio/longo prazo, compatíveis com o índice de referência.

De toda sorte, pelas características do CP+ é primordial considerar que os RG do plano possuam nível de diversificação eficiente, com investimentos distribuídos por diversos segmentos, e obter resultados compatíveis com os prêmios de riscos do mercado mediante utilização de controles de risco, para não comprometer o atendimento do fluxo futuro de benefícios. Da mesma forma, a estratégia é a busca de alocação eficiente na macroalocação (entre segmentos) e na microalocação de ativos dentro de cada segmento, conforme descrito anteriormente.

As alocações estratégicas dos recursos do plano para os próximos cinco anos, a seguir discriminadas, seguem a combinação dos resultados do modelo de macroalocação e as expectativas individuais para cada segmento de aplicação:

### Alocação de Recursos

Segmento de aplicação	out/21		2022-2026
	R\$ milhões	% RG	Alvo (% RG)
Renda fixa	3,6	37,6	36,3
Renda variável	2,7	28,2	31,2
Estruturado	1,4	14,7	10,0
Imobiliário	0,9	9,6	12,5
Operações com participantes	-	-	-
Exterior	0,9	9,9	10,0

Os limites por segmento, nos termos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.661, de 2018 e a presente Política são os seguintes:

Segmento de aplicação	Limite - PI			Em % dos RG
	Mínimo	Alvo	Máximo	Limite máximo
Renda fixa	25,0	36,3	100,0	100,0

## Política de Investimentos – 2022 a 2026

Renda variável	-	31,2	50,0	70,0
Estruturado	-	10,0	20,0	20,0
Imobiliário	-	12,5	20,0	20,0
Operações com participantes	-	-	5,0	15,0
Exterior	-	10,0	10,0	10,0

Vale destacar que as alocações-alvo estão na esfera estratégica, sendo que as alocações nos segmentos podem ter variações de ordem tática, a partir da avaliação dos preços relativos dos ativos ao longo do ano.

As rentabilidades anuais e acumulada nos últimos dois anos, consolidadas do plano e por segmento de aplicação são as seguintes:

Segmento de aplicação	Rentabilidade - %		
	2020 <sup>1/</sup>	2021 <sup>2/</sup>	Acumulada no período <sup>1/</sup>
<b>CP+</b>	<b>2,42</b>	<b>-5,03</b>	<b>-2,73</b>
Renda fixa	1,06	-5,93	-4,93
Renda variável	17,45	-9,74	6,01
Estruturado	0,65	2,40	3,07
Imobiliário	n.d.	-15,58	-15,58
Exterior	0,98	36,02	37,35

<sup>1/</sup> Rentabilidade acumulada a partir de junho de 2020.

<sup>2/</sup> Rentabilidade acumulada até outubro de 2021.

### **Aprovação:**

Ata Conse-2021/618, de 26 de novembro de 2021.



-  0800 704 0494
-  [www.centrus.org.br](http://www.centrus.org.br)
-  [ouvidoria@centrus.org.br](mailto:ouvidoria@centrus.org.br)
-  (61) 9 8138 8995